

Apresentação

[...] o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações. (Paulo Freire)

É com enorme prazer que a Universidade Federal de Uberlândia traz a público o volume 10, número 1, da revista *Em Extensão*, produzida pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

É fato que a extensão universitária tem logrado, ao longo das últimas décadas, consolidar-se enquanto espaço de aprendizagem reconhecido institucionalmente na academia, sendo uma atividade capaz de imprimir um novo rumo à Universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade. A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

Por meio da extensão universitária se concretiza a possibilidade de interferência na vida de comunidades, grupos e indivíduos que a recebem como um “produto” de extensas e elaboradas discussões teóricas, que visam à geração de conhecimentos capazes de minimizar as incontáveis problemáticas existentes nas áreas de saúde física e mental; ética; educação; sustentabilidade; tecnologias; hábitos alimentares, dentre outras. Estes temas permeiam os seis primeiros artigos apresentados neste número da revista.

Povos indígenas, bioética, sofrimento psíquico, educação e saúde de crianças com deficiência, educação ambiental em condomínios horizontais, são os objetos de investigação elencados pelos(as) autores(as) destes artigos, evidenciando um leque de abrangência ímpar na discussão de problemas que afligem indivíduos ou agrupamentos humanos.

Nesta perspectiva, a extensão universitária concretiza a possibilidade de socialização do conhecimento na medida em que a Universidade tem a oportunidade de levar, até a comunidade, os conhecimentos de que é detentora, produzidos pela pesquisa e pelo ensino. Ao entrar em contato com a realidade local, regional ou nacional, já que alguns artigos e relatos abrangem estados como os de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Alagoas e o Distrito Federal, a Universidade tem a possibilidade de renovar-se constantemente mediante a interação de saberes teóricos e práticos.

Por outro lado, a Constituição Brasileira de 1988, por meio do artigo 207, ao afirmar que “as universidades obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, propicia a formação acadêmica integral de universitários(as), aprimorando e produzindo novos conhecimentos.

Nesta atuação de forma sistêmica, que contempla ensino-pesquisa-extensão, é que se desenvolvem os onze relatos da prática extensionista realizadas por discentes de várias universidades brasileiras, tendo como aporte uma orientação segura e firme de seu corpo docente. Nestes relatos estão contempladas as mais diversas áreas do conhecimento abrangendo educação; gestão

de cooperativas; saúde física e mental com a utilização de animais; o controle de endemias, como a dengue; a promoção de atividades de lazer a idosos(as), passando pelo Projeto Rondon, desenvolvido no estado de Alagoas.

É na extensão que muitos(as) acadêmicos(as) vão correlacionar os fundamentos teóricos com o fazer prático por meio de uma ação fundamentada em dois princípios: a interdisciplinaridade e a ação transformadora através da interação social. Os conteúdos abordados nestes relatos primam pelo caráter técnico, humanístico e ético, ao trabalharem, sobretudo, com grupos em situação de vulnerabilidade.

As atividades de extensão universitária, tão imprescindíveis à formação do universitário quanto o ensino e a pesquisa, precisam merecer, também por parte das universidades particulares, maior atenção e apreço. Essas instituições não podem prescindir da extensão, pois sem ela estarão divorciadas das comunidades onde estão inseridas, além de estarem alijadas de instrumentos e condições capazes de propiciar, aos novos profissionais, uma formação integral consolidada.

Ao ultrapassar os muros da Universidade, a ação pedagógica proveniente da extensão configura-se como uma importante ferramenta de transformação social, consolidando a difusão e a transferência do conhecimento.

Que todos(as) tenham uma prazerosa leitura.

Prof^a Dr^a Jane de Fátima Silva Rodrigues
Membro do Conselho Editorial